

Sarney quer a redução da dívida

27 OUT 1988

JORNAL DE BRASÍLIA



Sarney é recebido em Punta del Este por Julio Sanguinetti

Punta del Este — O presidente José Sarney defendeu ontem um tratamento político para o problema da dívida externa, argumentando que a questão não é somente financeira, e deve ser também da responsabilidade dos credores e devedores.

“O problema da dívida passa inevitavelmente pela diminuição do estoque da dívida”, frisou Sarney.

Em seguida elogiou a proposta do presidente da França, François Mitterrand, no sentido de fazer com que os países credores assumam parte da dívida externa dos países em desenvolvimento, através de avais aos títulos, nos quais os débitos seriam negociados com deságio.

Na primeira declaração à imprensa, feita no aeroporto da província de Maldonado, a 20 quilômetros de Punta del Este, Sarney qualificou de “avanço” a proposta

de Mitterrand. Observou que ela coincide com pontos de vista do governo brasileiro, pois há “três anos que nós defendemos o tratamento político para a dívida, afirmado que o problema não era só financeiro”.

O presidente José Sarney chegou ao Uruguai ontem, às 15h00 (16h00 em Brasília), num Boeing 737 da Força Aérea Brasileira, acompanhado dos ministros, Abreu Sodré, das Relações Exteriores, e Bayma Denys, do Gabinete Militar. Foi recebido pelo presidente do Uruguai Julio María Sanguinetti, e o chanceler uruguai, Luís Barrios Tassano.

Depois das execuções dos hinos nacionais de cada país, e das honras militares de praxe, os dois presidentes mantiveram uma conversa de 23 minutos, na sala “Vip” do aeroporto.

Sarney foi o segundo chefe de governo latino-americano a chegar

a Punta del Este, para participar do encontro de cúpula da América Latina. O presidente do México, Miguel de La Madrid, que está no Uruguai em visita oficial, chegou ao balneário de Punta del Este no começo da tarde de ontem.

Os outros presidentes latino-americanos que participarão do encontro são: Raúl Alfonsín, da Argentina; Alan García, do Peru; Virgílio Barco, da Colômbia, e Jaime Lusinchi, da Venezuela.

O Panamá, também integrante do Grupo dos Oito, não participa deste segundo encontro de cúpula, por ter sido afastado, em fevereiro último, devido à deposição do presidente Eric del Valle.

A primeira reunião dos sete presidentes latino-americanos aconteceu na noite de ontem, na residência oficial do governo uruguai, onde foram homenageados com um jantar, oferecido por Sanguinetti.